



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

DADOS GERAIS DO MÓDULO
Tema: Produção de alimentos em pequenos espaços. Duração: 50 minutos por encontro (total 24 encontros). Bolsistas responsáveis: Larissa Sabrine, Maria Victoria e Marcos Darcy.
Objetivos: Objetivo geral: Compreender a importância do cultivo de frutas e hortaliças adaptadas ao clima tropical semiárido de Fortaleza e praticar ações sustentáveis de plantio em pequenos espaços. Objetivos específicos: • Identificar as frutas e hortaliças que crescem bem em Fortaleza e podem ser cultivadas em pequenos espaços. • Aprender habilidades práticas de plantio e cuidado em vasos recicláveis e canteiros. • Incentivar o hábito de cuidar da natureza e trabalhar junto com os amigos.
Conteúdo: • Frutas e hortaliças adaptadas ao clima de Fortaleza. • Plantio em pequenos espaços: técnicas simples e sustentáveis. • Cuidados com as plantas: rega, luz solar, poda, manutenção. • Reaproveitamento de materiais (garrafas PET, pneus). • Conceitos de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.
Estratégias adotadas: Começaremos a primeira aula com perguntas para refletirmos juntos: quais frutas e hortaliças crescem bem aqui em Fortaleza? Por que é importante cuidarmos das plantas e da natureza? Como podemos plantar alimentos mesmo em espaços pequenos? Esse momento inicial nos ajuda a despertar o interesse pelo tema e a trocar ideias.

Em seguida, fazemos uma apresentação com slides e imagens das frutas e hortaliças adaptadas ao nosso clima local. Durante essa apresentação, explicamos as técnicas básicas de plantio e cuidados necessários para cultivar essas plantas, e aproveitamos para tirar dúvidas e conversar sobre o assunto. Essa etapa ocupa boa parte da aula, cerca de 40 minutos, para que todos possam participar.

Por fim, mostramos um exemplo de plantio em vasos recicláveis e pequenos canteiros já realizados no Grande Bom Jardim e no Mondubim pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Geografia da alimentação (NUPEGA), explicando passo a passo de como será realizado o procedimento.

Recursos didáticos:

- Imagens ilustrativas das frutas e hortaliças locais;
- Vasos recicláveis (garrafas PET e pneus);
- Sementes e mudas para plantio;
- Terra e substrato orgânico;
- Etiquetas para identificação das plantas;
- Quadro branco e material para anotações.

Avaliação:

A avaliação será contínua, valorizando o envolvimento dos alunos em todas as etapas do projeto. Serão considerados:

1. Observação da participação e interesse dos alunos nas aulas teóricas e práticas.
2. Registros visuais e escritos, como fotos, desenhos e o diário da horta.
3. Participação ativa nas rodas de conversa e reflexões sobre sustentabilidade, meio ambiente e cooperação.
4. Pequenos relatos orais ou escritos sobre o cuidado com as plantas e o aprendizado ao longo do projeto.

OBSERVAÇÃO: Como incentivo, os registros e reflexões produzidos pelos alunos poderiam ser considerados como bônus avaliativo ou atividades complementares em disciplinas como Geografia, Biologia, História e Sociologia, promovendo uma abordagem integrada e multidisciplinar do conhecimento.

Bibliografia

ADECE – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ. Frutas do Ceará. Fortaleza: ADECE, 2012. Disponível em: https://www.adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2012/09/frutas-do-ceara_frutal_2012_pdf.pdf Acesso em: 09 set. 2025.

SAMELO, Tâmara. Proposta de horta escolar em pequenos espaços urbanos. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Ambientais) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/71062/3/2022_tcc_samelo.pdf Acesso em: 09 set. 2025.

REVISTA KIRIKERÊ. Experiências e práticas sustentáveis em hortas escolares. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/34026/25247> Acesso em: 09 set. 2025.

Resultados Esperados

6 meses, com aulas semanais de 1 hora às sextas-feiras à tarde. Por se tratar de um projeto de longa duração, prevê-se flexibilidade no cronograma para ajustar o planejamento conforme feriados escolares, avaliações, eventos internos ou mesmo alterações climáticas que impeçam atividades externas. Nesses casos, as aulas poderão ser adaptadas com oficinas, registros e reflexões em sala de aula.